

BELEZA

COSMÉTICA

# DENTRO DA PROPORÇÃO

A busca do rosto perfeitamente simétrico é uma ambição humana de séculos, que os avanços tecnológicos estão agora a permitir. Vamos falar de *harmonização facial*.

Por **Carolina Adães Pereira**

Estudos de análise de comportamento comprovam que as pessoas se sentem mais atraídas por pessoas que tenham rostos mais simétricos. Se visitarmos a História, vemos que esta não é uma situação atual e incentivada pelo excesso de procedimentos que as celebridades mostram nas redes sociais. No Renascimento, os artistas recorriam à fórmula matemática “proporção divina” (ou regra de ouro, entre outros nomes) para os ajudar a garantir a proporcionalidade do conceito de beleza humana nas telas. A diferença maior entre essa época e 2020 é que agora temos a possibilidade de passar do desenho para a prática através de procedimentos cosméticos, que são mais simples, mais acessíveis e (por consequência) mais procurados do que nunca. A técnica do momento é a harmonização facial, com quase sete milhões de resultados de pesquisa no Google. Fomos falar com David Rasteiro, cirurgião plástico da UP Clinic (upclinic.pt), para nos explicar este fenómeno.

## O QUE É?

A harmonização facial, enquanto expressão, pode ser considerada um produto de marketing. Em termos médicos, «é um conceito que engloba um conjunto de técnicas diferentes, algumas simples outras avançadas, mais invasivas ou menos invasivas, que permitem realçar o que de bom o rosto tem, escondendo e também melhorando áreas que são menos perfeitas, no sentido de promover o rejuvenescimento e o antienvelhecimento facial», explica David Rasteiro. Os

tratamentos de harmonização facial são aplicados em diferentes áreas do rosto, desde a pele à musculatura. É importante destacar que qualquer procedimento realizado tem que ser sempre fruto de «um bom diagnóstico para otimizar o rosto, transmitindo a ideia de um rosto mais jovem, harmonioso, com a pele mais fresca e natural», diz Rasteiro. «O objetivo deste processo é corresponder às expectativas do paciente para que, quando se olhe ao espelho, se sinta bem consigo mesmo, melhorando a sua autoestima», conclui.

## TÉCNICAS COMUNS

Termos como ácido hialurónico, botox ou fillers já fazem parte do vocabulário popular. O que muitas pessoas não sabem é que, na maior parte das vezes, a harmonização facial é fruto da conjugação de diferentes técnicas e procedimentos com soluções diferentes.

A toxina botulínica, vulgo botox, aplica-se em casos de hiperexpressividade. Já o ácido hialurónico é uma partícula que o cirurgião plástico destaca na sua prática como muito importante. É bastante versátil, dependendo da sua concentração, e pode ser usado em procedimentos de reestruturação malar, das maçãs do rosto, entre outros. Os fios suspensores também são muito populares e são usados para «conferir alguma tonicidade a uma pele mais flácida», partilha o especialista.

A pele também é adereçada de forma a melhorar a sua aparência e o seu estado. O cirurgião plástico destaca os seus procedimentos favoritos: a mesoterapia, que consiste na aplicação de um produto (na área estética, são produtos promotores da

regeneração celular como o ácido hialurónico) para aumentar a taxa de colagénio do rosto; o PRP [plasma rico em plaquetas], «um produto também líquido, colhido do nosso próprio sangue, rico em elementos de crescimento e que serve para estimular a regeneração celular», partilha o médico; os lasers também podem ser uma opção, se o objetivo for eliminar manchas e rosácea, por exemplo. Há um tratamento específico para cada caso.

## A RECUPERAÇÃO

Sabe o tempo que durou aquele almoço de trabalho? É o suficiente para fazer um destes tratamentos. Em termos de complicações, a mais frequente é o aparecimento de uma nódoa negra. «Normalmente poderá aparecer 24 horas após o procedimento, no entanto é perfeitamente disfarçável», diz. Em relação aos tratamentos mais abrasivos, são necessários três a quatro dias de pausa «porque as pessoas ficam com o rosto com uma tonalidade mais vermelha, podendo, em alguns casos, a pele escamar ligeiramente». Para prevenir qualquer tipo de complicação, «sugiro sempre a utilização de gelo, que é a medida anti-inflamatória mais antiga da humanidade, até à utilização de pomadas específicas que promovam a cicatrização e a recuperação», partilha o especialista.

## IT'S SHOWTIME

Apesar de ser elevada a probabilidade de sair do consultório pronta para viver a sua vida, os procedimentos levam alguns dias a estabilizar. «Peço sempre às minhas pacientes para voltarem duas semanas depois da realização do procedimento para uma consulta de reavaliação do seu estado e, em alguns casos, dar alguns retoques necessários», explica Rasteiro.

Em relação à duração, não sendo uma cirurgia invasiva, há, sim, um prazo de validade, que é variável consoante o tratamento: «Por exemplo, a utilização da toxina botulínica dura em média quatro a seis meses. Já um preenchimento, recorrendo ao ácido hialurónico pode durar até cerca de dezoito meses», conclui. ■

**NO GOOGLE,  
QUANDO SE ESCREVE  
HARMONIZAÇÃO  
FACIAL, APARECEM  
SETE MILHÕES DE  
RESULTADOS.**